



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL – SAC
Departamento de Políticas Regulatórias - DPR

Memória de Reunião

Referência: Reunião do Subcomitê Abastecimento de Combustíveis de Aviação com PUMA Energy.

Data: 28 de maio de 2020, 10h40.

Local: Reunião remota, por meio do Microsoft Teams.

Participantes: conforme lista de presença anexa.

Observação:

Memória:

1. A reunião teve como principal objetivo conhecer a empresa e entender a visão de um operador internacional a respeito da cadeia de combustíveis no Brasil e dos modelos regulatórios mais adequados sob seu ponto de vista.
2. Breve abertura da SAC.
3. Representante da Puma se apresentou e relatou seu entendimento a respeito do funcionamento do mercado de combustíveis brasileiro; colocou que, embora aberto, a entrada de novos atores pode ser complicada.
4. Se possível, a empresa estaria interessada em fornecer tanto Avgas, quanto QAv no Brasil. Entretanto, demonstrou interesse maior no fornecimento de Avgas, o combustível viria da Estônia, local onde centralizam a realização da mistura do combustível para fornecimento para África, Caribe e Europa. A ideia seria atuar no Brasil apenas na venda do combustível às distribuidoras e empresas que atuam no âmbito dos PAAs.
5. A Puma mencionou que, pelo que viu, apenas a Petrobras importa Avgas e questionou o motivo pelo qual as outras duas principais distribuidoras não o fazem.
6. A ANP esclareceu que há um operador de pequeno porte que importa Avgas, a Gran Petro. Quanto ao motivo da Raízen e AirBP não importarem, a ANP pontuou que ambas são parceiras da Petrobras e, dessa forma, acredita que trata-se de uma decisão econômica e comercial: apenas a Petrobras importa e revende para as duas distribuidoras, bem como para a Rede Sol e Gran Petro. O Avgas é importado pelo Porto de Santos, de onde as distribuidoras retiram o produto e realizam o transporte de caminhão até os aeroportos. A Agência colocou ainda que não há restrições regulatórias à importação por outros agentes.
7. Representante da ANP acrescentou que, como havia apenas uma refinaria produzindo Avgas, em Cubatão, desde sua interrupção, observou-se um aumento significativo no preço de comercialização deste combustível, especialmente em locais mais afastados, o que também pode ser uma oportunidade para novos agentes. Acrescentou ainda que a regulamentação da Agência passará por um processo de revisão, até o final do ano, com o objetivo de melhorar as condições e promover o aumento da competitividade neste mercado.

8. Foi acrescentado, ainda, que há um problema de infraestrutura para distribuição do Avgas, uma vez que toda a cadeia se estruturou a partir do fornecimento em um único ponto, Cubatão. Assim, quando a refinaria interrompeu a produção, não havia um terminal preparado para a importação em grande escala, de modo que a Petrobras precisou realizar diversas alterações no terminal de Santos. Assim, não há outros terminais em condições técnicas para realizar de maneira imediata a importação do Avgas.
9. Puma tem dúvidas específicas a respeito de impostos, licenças de operação, dentre outras questões para atuação no Brasil, que enviará por e-mail para facilitar.

Anexos:

- Lista de presença;

É a memória.

ANEXO

Lista de Presença

Bruno Carvalho Guedes – ANAC
Carlos Augusto Goes Pacheco - EPE
Carlos Eduardo R. de Mendonça - EPE
Cleber Martinez - Minfra
Diogo Valerio - ANP
Edie Andreeto - ME
Eduardo Tati Nobrega - Minfra
Fernando Franke - CADE
Frederico Alves Silva Ribeiro - ANAC
Guilherme Natividade Hecht - ANAC
Jader Pires Vieira de Souza – ANP
Jardel Duque - ANP
Jessica Golçalves Oliveira – ANP
Jose Barreto - ANAC
Julio Cesar Candia Nishida - ANP
Lorena Mendes de Souza - ANP
Manuel Flores – Puma Energy
Marcelo Cavalcanti - EPE
Marcelo Rodrigues Alho - TCU
Niki – Puma Energy
Paulo Ferreira Costa - IATA
Pedro Milhomem – MME
Rafael Andrade da Cruz - ANP
Rafaela Helcias Cortes – Minfra
Renato Cabral Dias Dutra - ANP
Ricardo Chaves de Melo Rocha – Minfra
Ricardo Medeiros de Castro - CADE
Thiago Machado Karashima - ANP